

BIOGRAFIA



BORIS A. BAKHMETEFF (1880-1951)

Todos conhecem a obra de BORIS BAKHMETEFF; os seus artigos, os seus livros, alguns dos quais foram traduzidos em francês, são daqueles que todo o engenheiro hidráulico gosta de conservar à mão: o seu nome está indissolúvelmente ligado à profunda evolução da mecânica dos fluidos durante estes últimos cinquenta anos.

Nascido em 1880 em Tiflis (Cáucaso), BORIS BAKHMETEFF foi em 1903 diplomado pelo Instituto de Engenheiros de Vias e Comunicações de São Petersburgo, e passou no ano seguinte para o Instituto Politécnico de Zurique.

Em 1911, recebeu o diploma de doutor-engenheiro, no Instituto Politécnico Pedro-o-Grande, onde foi professor de hidráulica geral e superior e de engenharia hidráulica de 1905 a 1917. De 1907 a 1915, em São Petersburgo trabalhou como engenheiro-consultor em matéria de energia hidráulica. Durante a primeira guerra mundial, foi enviado aos Estados Unidos da América como plenipotenciário chefe junto do «Central War Industrial Committee», e como membro da Comissão de Compras Anglo-Russa. Com o título de Subsecretário de Estado, BAKHMETEFF representou em seguida nos E. U. A. o governo provisório de Kerensky.

Encontrámo-lo em 1923 como engenheiro-consultor em Nova Iorque onde, desde 1931 até à sua morte, foi professor de engenharia civil na Universidade de Columbia. Durante este mesmo período, ocupou-se directamente de numerosas empresas industriais; foi, em particular, presidente duma importante fábrica de fósforos, a Lion Match Company. Naturalizou-se cidadão americano em 1935. O seu interesse pela hidráulica data do princípio da sua carreira, visto que em 1912 publicou um livro em língua russa sobre a hidráulica dos canais descobertos, em que utilizou pela primeira vez o diagrama calado-carga específica. Pelos seus trabalhos, no seu laboratório da Columbia, mostrou-se um percursor no estudo dos canais descobertos, e também nos de escoamento em meios porosos.

Depois do seu primeiro livro, publicado como dissemos em 1912, as suas numerosas publicações introduziram na literatura técnica um estilo que fez escola. Disse-se que os seus escritos foram mais obra de interpretação do que obra original; mas isto não lhes diminui o mérito. É necessário, entretanto recordar que se lhe deve o diagrama da energia específica, o método BAKHMETEFF do cálculo das curvas de regolfo, etc. Assinalemos em particular as seguintes obras: *Lectures on Hydraulic* (1912); *Varied flow of liquids* (1914); *Hydraulics of open channels* (1932) e *Mechanism of turbulence* (1936), obra que, traduzida e publicada em França, valeu ao seu autor a grande medalha da «Association des Ingénieurs-Docteurs de France» e o grau de oficial da Instrução Pública; *The mechanism of energy loss in fluid friction* (1947), que foi traduzido e publicado pelo Governo Francês. Por este último trabalho recebeu em 1948 a medalha «Norman» da American Society of Civil Engineers (A.S.C.E.), por quem ele já tinha sido duas vezes laureado.

Nos Estados Unidos, as suas qualidades eminentes fizeram dele um guia seguro e esclarecido em matéria de investigação, um conselheiro escutado pelos laboratórios, o que lhe assegurou uma aura considerável. Era membro ou animador de numerosas Sociedades científicas ou profissionais de diversas disciplinas e de várias fundações, entre as quais somente citaremos as «N. Y. Academy of Sciences», a «Connecticut Academy of Arts and Sciences», a A.S.C.E., a A.S.M.E. e «Humanities Found». Possuindo uma forte personalidade, muito dinâmico, linguista eminente, muito culto, pois tinha lido muito e viajado muito, bom músico e grande amador de pintura, BAKHMETEFF era um «delicioso companheiro» a quem ALEXIS CARREL dedicou a sua obra: «L'homme cet inconnu» (O homem esse desconhecido).

Morreu em Nova Iorque em 21 de Julho de 1951.

Reprodução devidamente autorizada de *La Houille Blanche* — Nov. de 1964.